Nº 179654

Campo magnético; mecanismo

Wagner Aldeia

*Palestra apresentado no Workshop de
Métodos Físicos para Mitigação de
Incrustações, 6., 2025, Porto Alegre. 25
slides.*

A série “Comunicação Técnica” compreende trabalhos elaborados por técnicos do IPT, apresentados em eventos, publicados em revistas especializadas ou quando seu conteúdo apresentar relevância pública.

PROIBIDO REPRODUÇÃO

VI Workshop de Métodos Físicos para Mitigação de Incrustações

**CAMPO MAGNÉTICO
MECANISMOS DE AÇÃO**

**Equipe:
IPT
UFES
UFRJ**

Sumário

- ✓ Saturação, sub e supersaturação
- ✓ Impacto do CM nas morfologia do CaCO_3
- ✓ Impacto do CM nas massas incrustadas
- ✓ Impacto do CM nos tamanhos de partículas
- ✓ Impacto do CM em válvulas e restrições

Saturações aparentes, sub e supersaturação

Massa total precipitável - Estequiometria

1,79 g/L

Atmosfera inerte (N_2)

Sistema em bateladas que opera em pressões de até 100 kgf/cm².

pH define equilíbrio

Influência dos íons na supersaturação

Ba²⁺	3,00 mg/L	12,00 mg/L
Mg²⁺	250 mg/L	802 mg/L
Sr²⁺	262 mg/L	938 mg/L

Variação das concentrações dos íons podem impactar na supersaturação, sem no entanto, variar significativamente a ação do CM.

Impactos do CM na morfologia do CaCO_3

Elevada taxa de nucleação.
Nucleação em estado estacionário.

$$\gamma_c = 120 \text{ mJ.m}^{-2}$$

$$\gamma_v = 40 \text{ mJ.m}^{-2}$$

$$\gamma_{A \text{ para (c) e (d)}} = -1,8(T-298) + \gamma_{A^\circ},$$

em que γ_{A° é 150 mJ.m^{-2}

50° C $\gamma_{A \text{ para (c)}} \leq 60 \text{ mJ.m}^{-2}$
60° C $\gamma_{A \text{ para (d)}} \leq 42 \text{ mJ.m}^{-2}$

INCRUSTADAS: Não são facilmente removidas, mesmo com intensa ação mecânica

ADERIDAS: Facilmente removidas com baixa força mecânica

Impactos do CM na morfologia do CaCO_3

Resultados da análise por DRX com CaCO_3 aderido aos corpos de prova com e sem exposição ao campo magnético, em condição de regime turbulento, 450 L/h, em diferentes temperaturas.

Ensaio adicionais em reator de alta pressão em batelada (protótipo experimental) indicaram a redução da fase calcita e o aumento da fase aragonita em presença de CM.

Impacto do CM nas massas precipitadas do CaCO_3

- Decorrente da mudança de fase
- Possível efeito negativo em TBT

- Massa aderida, em baixas SS, também são menores com aplicação de campo magnético
- Possível efeito positivo em TBT

Efeito das partículas aderidas na avaliação da incrustação - Massas totais

Podem ser responsáveis pelas variações de resultados de TBT

Efeito das partículas aderidas na avaliação da incrustação - Massas ao longo do duto

Efeito das partículas aderidas na avaliação da incrustação - “sinterização”

Sem aplicação de campo

Com aplicação de campo

Entrada da seção

Partículas carbonato de cálcio aderidas

Partículas carbonato de cálcio incrustadas

Efeito das partículas aderidas na avaliação da incrustação - “sinterização”

Sem aplicação de campo

Com aplicação de campo

Partículas carbonato de cálcio aderidas

Partículas carbonato de cálcio incrustadas

Final da seção

Efeito das partículas aderidas na avaliação da incrustação - “sinterização”

Sem aplicação de Campo Magnético

Com aplicação de Campo Magnético

Variação de massa em diferentes protótipos experimentais

Resultados apontam efeitos do campo, mas sem variação expressiva de massa incrustada.

Reynolds 9650

Reynolds 19300

Efeito do CM no tamanho das partículas precipitadas

Característico de dissolução das partículas menores com crescimento das demais

Maior SS leva a precipitação de partículas menores

Fonte: Nyvlt, Hostomsky, Giulietti (2001)

Efeito do CM no tamanho das partículas precipitadas

Característico de dissolução das partículas menores com crescimento das demais

Campo magnético aumenta taxa de nucleação e as partículas são menores

Fonte: Nyvlt, Hostomsky, Giulietti (2001)

Efeito do CM no tamanho das partículas precipitadas

Resultados prévios do efeito do campo magnético nos cristais de CaCO_3

sem campo magnético

com campo magnético

O que pode ocorrer durante o escoamento

Plummer e Busenberg (1982)

Considerando estas características e com o aumento da fase aragonita na fase líquida, é esperado que a cinética de “sinterização” seja acentuada.

Possível efeito sem CM

Considerando emulsão e a precipitação ocorrer em gotas da fase aquosa

Baixa área específica para
"consumo" da supersaturação

Possível efeito com CM

Efeitos do CM em válvulas e restrições

Variação de pressão e temperatura

Variação de concentração de CO₂ - pH

PACI 2+1

Efeitos do CM em válvulas e restrições

Influência da posição da válvula

Válvula 50 % aberta

Efeitos do CM em válvulas e restrições

Influência da posição da válvula

Válvula 50 % aberta

Efeitos do CM em válvulas e restrições

Posição válvula (m)	Posição imã	N° Reynolds	Tempo médio para saturação da válvula (min)	Atraso (%) para o tempo de saturação da válvula
0,7	0,37 AI	9650	67,1	13,7
0,7	0,38 AV	9650	61,1	3,6
3	0,38 AV	9650	51,1	0,2
28	0,37 AI	9650	100,6	25,8
28	0,38 AV	9650	107,7	34,6
41	0,37 AI	9650	75,2	25,3
41	0,38 AV	9650	81,4	35,7
45,6	0,37 AI	9650	63,6	6,0
45,6	0,38 AV	9650	66,1	10,2
28	0,37 AI	19300	78,2	56,4
28	0,38 AV	19300	83,8	67,6
41	0,37 AI	20400	15,7	12,1

Obrigado!!!!